



PLANO DE ENSINO

Disciplina	TEORIA DA CONTABILIDADE
Créditos/Horas	004-000-000-004 créditos, 60 horas
Curso	Mestrado/ Doutorado em Ciências Contábeis
Modalidade	Obrigatória
Professor Responsável	Dr. Jomar Miranda Rodrigues <i>E-mail: jomar@unb.br</i>
Semestre	1.º período letivo de 2024
Data/ Horário de aulas	Terça-Feira – das 13h30 às 17h30 Quarta-feira – das 13h30 às 17h30 Quinta-feira – das 13h30 às 17h30
Ementa	Desenvolvimento da teoria contábil e da estrutura conceitual. Evolução de princípios contábeis para padrões e características qualitativas da informação. Avaliação de ativos (com destaque para leasing, goodwill, heritage assets) . Mensuração de passivos. Receitas, despesas, perdas e ganhos, itens extraordinários. Evidenciação contabilidade criativa e gerenciamento de resultados
Objetivo	<p>A disciplina tem por objetivo proporcionar, em um enfoque doutrinário e sob a luz da perspectiva histórica, uma visão abrangente, aprofundada e crítica da estrutura conceitual da Contabilidade e de sua metodologia sobre as quais repousam critérios de avaliação de ativos e passivos, de reconhecimento de receitas e despesas, bem como seus inter-relacionamentos. Ao contrário de outros cursos, não existe um foco na solução de problemas numéricos específicos ou lançamentos contábeis.</p> <p>Ao final do curso, o participante deverá estar habilitado a:</p> <ol style="list-style-type: none">Identificar os principais objetivos da contabilidade e o arcabouço teórico da contabilidade para o processo de reconhecimento, mensuração, classificação e evidenciação;Analisar e criticar os principais critérios de mensuração de ativos e passivos;Avaliar os principais procedimentos de evidenciação aplicáveis no Brasil e em outros países;Avaliar os principais procedimentos de mensuração de ativos especiais como <i>goodwill, leasing, heritage assets</i> e também aqueles integrantes do setor público;Avaliar práticas de contabilidade criativa e gerenciamento de resultado.



Metodologia de Ensino

Quanto ao enfoque da disciplina:

- Haverá aula expositiva para no primeiro dia de aula;
- A partir da segunda aula, os temas serão apresentados pelos discentes e o professor terá papel de comentador e debatedor;
- Não há, necessariamente, um objetivo de se atingir conclusões definitivas, o objetivo se atinge por um diagnóstico acurado das questões pertinentes a cada tema;
- É fundamental a atitude proativa do aluno, o aspecto crítico, dando razões para concordar, quer para discordar.

Quanto à bibliografia básica:

- Não haverá indicação de bibliografia básica. A escolha do referencial é do próprio grupo/aluno e isto deverá ser levado em consideração na avaliação.

Quanto à apresentação do trabalho:

- Cada conjunto de aula terá duração de 4 horas, assim distribuído: 60 minutos de apresentação do grupo (com tolerância de 10 minutos), 20 minutos para os debatedores e o restante para comentários do grupo e críticas do professor.
- Os debatedores serão sorteados no início de cada apresentação.
- Cada componente do grupo deve dominar TODA apresentação.
- Deverão constar de cada apresentação as referências usadas.

Quanto às habilidades demandadas:

- Você será exigido em leitura, interpretação, discussão e reflexão do material.
- Em razão da grande quantidade de tarefas, é necessária uma organização do seu tempo.

Quanto à avaliação de desempenho:

- Uma única falta prejudica o conceito “SS”;
- Faltar a uma apresentação do próprio grupo implica automaticamente reprovação. A falta de um dos membros não é justificativa para a queda da qualidade da apresentação;
- O trabalho do grupo apresentador não desobriga os demais alunos a terem o mesmo empenho de preparação para o debate. A participação ativa inclui PERTINÊNCIA e OPORTUNIDADE dos comentários oferecidos;
- Qualquer aluno poderá ser arguido pelo professor em classe sobre qualquer aspecto do tema ou bibliografia, independentemente de pertencer ou não ao grupo expositor;
- Cada componente do grupo será avaliado individualmente quanto à qualidade da apresentação – conteúdo e forma;
- Cada aluno será avaliado individualmente quanto à qualidade da



participação nos debates e quando questionado pelo professor. Isto inclui a avaliação da frequência e pontualidade;

Cada aluno deverá entregar um trabalho final na forma de um artigo referente ao tema da disciplina. A data da entrega será ao final da disciplina.

- A avaliação terá os seguintes pesos:

Apresentação = 40%; Artigo Individual (ensaio teórico) = 40%; Debatedor = 5%; Teste 5 minutos felizes = 10%; Exercícios (dever de casa) = 5%.

Apresentação do Seminário - Critério de Avaliação

Conteúdo: o objetivo é claramente esclarecido/identificado; desenvolvido logicamente com adequada abordagem teórica; conclusões técnica e teoricamente suportadas, completas e acuradas; adequadamente documentado / referenciado sendo a quantidade e a qualidade das referências bibliográficas apropriada.

Organização: a apresentação geral tem sequência estratégica e lógica; introdução (início), adequado desenvolvimento (meio), e conclusão suportada (fim); fluência; estrutura adequada dos tópicos; transição clara entre seções/tópicos.

Linguagem: concisa, correta, precisa e fluente; clara e objetiva; abordagem apropriada ao objetivo proposto; e estilo, gramática e pontuação.

Geral: apresentação flui naturalmente, e a troca de apresentadores não causou prejuízo ao conteúdo, mantendo o interesse; capacidade de comunicação do apresentador; apresentador mantém contato visual com toda audiência e com postura adequada; uso adequado dos recursos audiovisuais.

Avaliação global: o principal ou os principais pontos da matéria foram abordados de forma satisfatória; e houve equilíbrio entre os tópicos.

Artigo

O artigo a ser entregue deverá ter argumentos persuasivos, mas não enviesados. Assim, o texto deverá defender uma posição sobre o assunto, podendo usar dados empíricos. Isto envolve convencer o leitor da posição assumida pelo autor.

O texto deverá ter pelo menos seis pesquisas citadas oriundas de artigos acadêmicos ou livros técnicos, preferencialmente o primeiro. Também é possível usar pronunciamentos, legislações e outros, mas você irá necessitar citar pelo menos seis referências. É fundamental utilizar referências primárias.

Não existe limite de páginas para seu artigo, mas ele deverá ser escrito em espaço duplo, Times New Roman ou Century Gothic, tamanho 12, margens normais (2,5 cm) e alinhamento justificado. As fórmulas deverão ser digitadas no Equation (ou similar). A falha nestes critérios irá ocasionar uma perda de 10% dos pontos máximos desta avaliação.

Os critérios para avaliação do texto abrangerão: conteúdo e criatividade, conhecimento contábil, habilidade da escrita, objetividade, revisão da literatura, exposição adequada da metodologia (se for o caso), apresentação adequada dos resultados (se for o caso) e justificativa da relevância.

O artigo deverá ser um estudo sobre a teoria, baseado nos tópicos cobertos pelo curso e nos seus esforços de pesquisa. O trabalho é individual.

É fortemente recomendável que os trabalhos realizados na disciplina sejam



	<p>submetidos a congressos de contabilidade.</p> <p>Testes e exercícios</p> <p>No início de cada tema, o professor irá aplicar uma prova de 5 a 10 minutos relacionada usualmente com a espinha dorsal do tema do dia. Foi conhecida como sendo os “5 minutos felizes”. O aluno terá um horário determinado após o qual não poderá mais entregar a sua prova.</p> <p>Avaliação Escrita</p> <p>A prova final será no último dia de aula, conforme cronograma distribuído. Irá contemplar todo o conteúdo do semestre, incluindo os comentários de cada aula.</p>
<p>Obrigações do Estudante</p>	<p>Prazo - Toda atividade deverá ser entregue no prazo. Os slides da apresentação podem ser encaminhados com antecedência de sexta-feira. A perda deste prazo implicará na redução da nota em 5% para cada hora de atraso. O artigo deverá ser entregue na data constante deste programa, impresso; a não observância implicará em nota zero para esta avaliação. O grupo deverá estar em sala de aula pelo menos meia hora antes da apresentação.</p> <p>Leitura do assunto a ser debatido – Espera-se que você esteja totalmente preparado para cada aula, tendo lido e estudado o conteúdo. A qualidade de seu aprendizado irá depender desta preparação.</p> <p>Plágio – Todo trabalho submetido pelo aluno (ou grupo) deve ser de sua autoria. Será considerado plágio quando se utilizar de trabalho alheio, mesmo em parte. Uma frase de terceiro sem citação será considerada plágio. A punição do plágio é a nota zero e reprovação no curso. O plágio pode ocorrer também quando se utiliza um quadro, tabela ou figura de terceiro sem citação. A paráfrase sem a citação também será considerada plágio, estando sujeita a mesma punição. E o autoplágio também não será admitido.</p> <p>Abandono do curso – Infelizmente, o abandono do curso (retirada, trancamento ou abandono do curso) prejudica o andamento do curso. Muitas vezes, isso é resultado de fatos imprevistos. Ocorrendo essa situação, o cronograma indicado neste programa poderá ser modificado.</p>
<p>Obrigações do Instrutor</p>	<p>Responder ao <i>e-mail</i> – Geralmente eu respondo aos <i>e-mails</i> rapidamente. Entretanto, em razão de diversos compromissos, este prazo poderá ser dilatado. Se eu não responder em 24 horas, peço encaminhar novamente o <i>e-mail</i>. Meu <i>e-mail</i> é jomar@unb.br.</p> <p>Participação nos debates – Nós iremos discutir diversos assuntos ao longo do curso. Espero contribuir com mais dúvidas sobre os temas desenvolvidos.</p> <p>Ao final da apresentação e dos debates, iremos “resumir” os pontos de maior destaque e relevância para o curso, na percepção deste professor.</p> <p>Encontro fora do horário de aula – Estou à disposição dos alunos para discutir assuntos pertinentes à disciplina, respeitando o limite da liberdade de decisão do discente. No entanto, o professor não irá discutir com o aluno quais pontos do sistema de apresentação.</p>



Programa do curso, Cronograma do curso e Distribuição dos temas	Aula	Data	Item do programa	
	1	02/04	Apresentação do plano de ensino. Estrutura do curso. Critérios de avaliação. Aula teórica do professor sem participação dos discentes	Professor
	2	03/04	A regulação e a teoria contábil.	Adelmo, Filipe e Sheyla
	3	04/04	Essência sobre a forma (Substance over form), <i>True and Fair View</i> , <i>True and Fair View Override</i> , Representação Fidedigna	Cristina e Mara
	4	07/05	Evolução da Estrutura Conceitual da Contabilidade e suas contribuições à contabilidade	Adelmo e Cristina
	5	08/05	Ativos e sua mensuração	Filipe e Daniel
	6	09/05	Fair Value Accounting	Hélio e Juliana
	7	05/06	<i>Goodwill</i>	Juliana e Adelmo
	8	04/06	<i>Leasing</i>	Mara e Hélio
	9	06/06	<i>Heritage assets</i>	Sheyla e Daniel
	10	02/07	Receitas/Despesas, Resultado abrangente	Cristina e Filipe
	11	03/07	Evidenciação	Daniel e Mara
12	04/07	Qualidade da informação contábil e a Teoria da Contabilidade: inclui Contabilidade criativa e Gerenciamento de resultados	Juliana, Hélio e Sheyla	



Referências

- ACCOUNTING PRINCIPLES BOARD. Statement of the Accounting Principles Board4: Basic Concepts and Accounting Principles Underlying Financial Statements of Business Enterprises (APB 4), **American Institute of Certified Public Accountants –AICPA**, 1970.
- ACCOUNTING STANDARDS BOARD (ASB). Financial Reporting Standard (FRS). 30 – Heritage Assets. 2009. Disponível em: <[https://www.frc.org.uk/getattachment/c030b539-3a6a41a2-8547-6f9f569e94b9/FRS-30-Heritage-Assets-\(June-2009\).pdf](https://www.frc.org.uk/getattachment/c030b539-3a6a41a2-8547-6f9f569e94b9/FRS-30-Heritage-Assets-(June-2009).pdf)>.
- ALEXANDER, David; JERMAKOWICZ, Eva. A True and Fair View of The Principles Rules Debate. **Abacus**, v. 42, n. 2, p.132-164, 2006.
- ALMEIDA, L., Santos, V., Lima, D. V. Ativos culturais: uma análise do tratamento contábil em cidades históricas do estado de Goiás. **Revista Universo Contábil**, v. 12, n. 2, p. 06–25, 2016. Disponível em <<https://doi.org/10.4270/ruc.2016318>>.
- AVERSANO, N. et al. Accounting for heritage assets: An analysis of governmental organization comment letters on the IPSAS consultation paper. **International Journal of Public Sector Management**, v. 33, n. 2-3, p. 307-322, 2020. <https://doi.org/10.1108/IJPSM-12-2018-0275>.
- BABOUKARDO, D., RIMMEL, G. **Goodwill under IFRS: Relevance and disclosures in an unfavorable environment**. Accounting Forum, v. 38, n. 1, p. 1–17, março, 2014.
- BARTH, Mary E. Fair value accounting: Evidence from investment securities and the market valuation of banks. **The Accounting Review**, v. 69, n. 1, p. 1-25, 1994.
- _____. Fair value and financial statement volatility. In: C. Borio, W. C.; Hunter, G. G., Kaufman e K. Tsatsaronis (Eds.). **The Market Discipline Across Countries and Industries** [p. 323-333], Cambridge, MA: MIT Press, 2004.
- BARTH, Mary E. LANDSMAN, Wayne R. International accounting standards and accounting quality. **SSRN. Eletronic Journal**, 2005.
- Barton, Allan D. Accounting for public heritage facilities — assets or liabilities of the government? **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 13, n. 2, p. 219– 236, 2000. <https://doi.org/10.1108/09513570010323434>.
- BARTON, Allan. The conceptual arguments concerning accounting for public heritage assets: a note. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 18, n. 3, p. 434- 440, 2005.
- BENSTON, G. J. Fair-value accounting: A cautionary tale from Enron', **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 25, n. 4, p. 465-484. 2006.
- BERSTON, George J. et al. The FASB's conceptual framework for financial reporting:a critical analysis. Accounting Horizons, v. 21, n. 2, (June 2007), p. 229-238. BISMAR, J. E. Surveying the landscape: the first 15 years of Accounting. History as an international journal. **Accounting History**, v. 17, n. 1, p. 5-34. 2012.
- BROWN, Richard. **A History of Accounting and Accountants**. New York: Cosimo, 2004.
- BUGEJA, Martin, LOYEUNG, Anna. What drives the allocation of the purchase price to goodwill? **Journal of Contemporary Accounting & Economics**, v. 11, p. 245-261, 2015. Disponível em:



<<https://doi.org/10.1016/j.jcae.2015.10.002>>.

BULLEN, Halsey G. CROOK, Kimberley. Revisiting the concepts. **Financial Accounting Standards Board**, May, 2005.

CAPELESSO, F., RODRIGUES, J.M., NIYAMA, Jorge K. Influência da regulação na qualidade das informações contábeis no âmbito do mercado de capitais: um ensaio teórico. **Revista Universo Contábil**, v.16, n.2, p. 07-25, 2020.



CARDOSO, Ricardo L. ET all, A regulação da contabilidade – teorias e análise da convergência dos padrões contábeis brasileiros aos IFRS, **Revista de Administração Pública**, v. 43, n.4, p.773-779, jul./ago. 2009.

CARDOSO, Ricardo Lopes. Regulação econômica e escolhas de práticas contábeis: evidências no mercado de saúde suplementar brasileiro. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2005.

CARDOSO, Ricardo Lopes; Saraiva, E.; Tenório, Fernando G.; Silva, Marcelo A. Regulação da Contabilidade: teoria e análise da convergência dos padrões brasileiros aos IFRS. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 4, p. 773-99, jul/ago. 2009.

CARMONA S. Accounting History Research and its diffusion in an International Context. **Business Economics Series**. n. 12, 1-22, 2002.

CARNEGIE G.D., NAPIER, C.J. Critical and Interpretive histories, insights into accounting`s present and future through its past. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**. v. 5, n. 3, pp. 7-39, 1996.

CARNEGIE, G.D., NAPIER, C.J. Exploring Comparative International accounting history. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 15, n. 5, pp. 689-718, 2002.

CARNEGIE, Garry D., WOLNIZER, Peter W. Enabling accountability in museums. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 9, n. 5, p.84-99, 1996.

Carvalho, C. M. T. O Goodwill e o seu tratamento contabilístico pós adoção das IFRS: uma análise nas empresas da Euronext Lisbon. Tese (Doutoramento em Contabilidade). Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro, Aveiro, 271 f, 2015.

CARVALHO, Carla; RODRIGUES, Ana Maria Rodrigues; FERREIRA, Carlos Ferreira. The Recognition of Goodwill and Other Intangible Assets in Business Combinations – The Portuguese Case. **Australian Accounting Review**, CPA Australia, v. 26, n. 76, p. 4-20, março, 2016.

CHACON, M. *et al.*, Divulgação da doutrina contábil brasileira: o neopatrimonialismo. **Revista Universo Contábil**, v. 3, n.1, jan/abril 2007.

CHATFIELD, M VANDERMEERSCH R. The history of Accounting - An international encyclopedia. Garland Publishing, New York, 1996.

CHRISTENSEN, John. Conceptual frameworks of accounting from an information perspective. **Accounting and Business Research**, v. 40. n. 3, 2010, pp. 287–299.

COELHO, Alfredo Manuel. A contabilidade de gestão: um dispositivo de enraizamento dos dirigentes?. Universidade de Montpellier 1, Francia. Comunicación presentada en el I Encuentro Iberoamericano de Contabilidad de Gestión. Valencia, Noviembre 2000.

COELHO, Claudio Ulysses F. e LINS, Luiz dos S., **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

COETSEE, D. The role of accounting theory in the development of accounting principles, **Meditari Accountancy Research**, v. 18, n. 1, 2010, pp. 1-16.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. São Paulo: CPC, 2011.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. São Paulo: CPC, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e**



Normas Brasileiras de Contabilidade, 2003.

DANTAS, J. A. Auditoria em Instituições Financeiras: Determinantes de qualidade no mercado brasileiro. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN, 2012.

EDWARDS, Edgar O.; BELL, P.W. **Clean Surplus: A Link Between Accounting and Finance**. New York: Garland, 1996.

FASB. **Proposal for a Principles-Based Approach to U.S. Standard Setting**. Disponível em <<http://www.fasb.org.br>>

FASB. **Revisiting the Concepts** (Bullen, Halsey G. and Crook, Kimberley), may 2005.

FASB. **Statement of Financial Accounting Standards No. 157 - Fair Value Measurements**. FASB.

FERRI, Paolo, Sidaway, SHANNON I.L., CARNEGIE, Garry D. The paradox of accounting for cultural heritage: a longitudinal study on the financial reporting of heritage assets of major Australian public cultural institutions (1992–2019). **Accounting, Auditing and Accountability Journal**. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/AAAJ-01-2019-3807>>.

FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (FASB). 2006. Preliminary View: Conceptual Framework for Financial Reporting: Objective of Financial Reporting and Qualitative Characteristics of Decision-Useful Financial Reporting Information. Financial Accounting Series n.º 1260-001, 2006.

_____. Exposure Draft: Conceptual Framework for Financial Reporting: Objective of Financial Reporting and Qualitative Characteristics and Constraints of Decision-Useful Financial Reporting Information. **Financial Accounting Series** n.º 1570-100, 2008.

FINANCIAL REPORTING COUNCIL (FRC). 2013. True and Fair Value Statement. October.

Fischer D., et al. *The decline of Substance over form in accounting*. Accounting, Economic and Law: a Convivium, p.1-18, 2021.

Fleischman, Richard K., Tyson, Thomas N. Archival researchers: an endangered species? **The Accounting Historians Journal**, v. 24, n. 2, p. 91–109, 1997.

Fleischman, Richard K., Radcliffe, Vaughan S. *The roaring nineties: accounting history comes of age*. The Accounting Historians Journal, v. 32, n. 1, p. 61-109, 2005.

FUNNELL, W. Preserving history accounting: seeking common ground between "new" and "old" accounting history. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 9, n. 4 pp.38-64, 1996.

GARZELLA, S., FERRI, S., FIORENTINO, R., PAOLONE, F. The (in)coherence in accounting for goodwill: Implications for a revision of international accounting standards. **Meditari Accountancy Research**, v. 28 n. 2, p. 311-325, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/MEDAR-11-2018-0398>>.

GINER, B., PARDO, F. How Ethical are Managers' Goodwill Impairment Decisions in Spanish-Listed Firms?. **J Bus Ethics**, v. 132, p. 21-40, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10551-014-2303-8>>.

GLAUTIER, M. W. E.; UNDERDOWN, B. **Teoria e Prática de Contabilidade de Gestão**. Lisboa: Rés Editora, 1994.

GODFREY, Jayne; HODGSON, Allan; HOLMES, Scott; TARCA, Ann. **Accounting Theory**. 6 ed. Sydney, Australia: John Wiley & Sons, 2006.

GORE, P. The FASB Conceptual Framework Project 1973-1985: An Analysis.



University of Lancaster, 1989.

GORE, Richard. ZIMMERMAN, Dyan. Building the foundations of financial reporting: the conceptual framework. **The CPA Journal**, (august 2007), p. 30-34.

GHOSH, Al (Aloke), XING, Cunyu. **Goodwill Impairment and Audit Effort**. Accounting Horizons, 2021. doi: <https://doi.org/10.2308/HORIZONS-19-055>.

HENDRIKSEN, Eldon S; Van BREDA. **Teoria da Contabilidade**. Atlas: São Paulo, 1999.

HOOPER, Keith; KEARINS, Kate; GREEN, Ruth. Knowing “the price of everything and the value of nothing”: accounting for heritage assets. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 18, n. 3, p. 410-433, 2005.

HUIKKU, J., MOURITSEN, J., SILVOLA, H. **Relative reliability and the recognisable firm: Calculating goodwill impairment value**. Accounting, Organizations and Society, v. 56, p. 68-83, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.aos.2016.03.005>>.

IASB. **Basis for conclusion, conceptual framework for financial reporting**. IASB, London, 2018.

IASB. **Basis for Conclusions on the Exposure Draft *Conceptual Framework for Financial Reporting***. ED/2015/3. May 2015.

IASB. **Conceptual Framework for Financial Reporting**, 2018.

IASB. Discussion Paper. **Preliminary Views on an improved Conceptual Framework for Financial Reporting: The Objective of Financial Reporting and Qualitative Characteristics of Decision-useful Financial Reporting Information**. July, 2006.

IASB. Discussion Paper. **A Review of the Conceptual Framework for Financial Reporting**. Discussion Paper DP/2013/1. July 2013

IASB. **Exposure Draft Conceptual Framework for Financial Reporting: The Reporting Entity**. Exposure Draft ED/2010/2. March 2010.

IASB. **Exposure Draft Conceptual Framework for Financial Reporting**. ED/2015/3. May 2015.

IASB. Financial Accounting Standards Board. **Exposure Draft of Improved Conceptual Framework for Financial Reporting**, chapter 2, Qualitative Characteristics and Constraints of Decision-useful/Financial Reporting Information. London, 2008.

IASB. *Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements*. (Estrutura conceitual do IASB 1989), 1989.

IASB. IFRS Foundation and International Accounting Standards Board. Exposure Draft – ED/2010/9 – *Leases*. 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Leases/ed10/Documents/EDLeasesStandard0810.pdf>>. Acesso em: 19.09.2015.

IASB. **IFRS 13 Fair Value Measurement**. IASB, 2012

IASB. International Accounting Standard Board. Conceptual Framework – Asset Definition. **Information for Observers**, World Standard Setters Meeting, London, 2006.

IASB. International Accounting Standard Board. Conceptual Framework for Financial Reporting, 2018.

IASB, International Accounting Standards Board. Disponível em: <www.iasb.org.br>.



- IFAC, International Federation of Accountants. Consultation Paper Financial Reporting for Heritage in the Public Sector. 2017. Disponível em: <<https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IPSASB-Consultation-PaperFinancial-Reporting-for-Heritage-in-the-Public-Sector.pdf>>.
- IJIRI, Yuji. **Theory of Accounting Measurement**. USA: AAA, 1975.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- IUDÍCIBUS, S. de; LOPES, A. B. **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.
- IUDÍCIBUS, S., MARTINS, ERIC A. Estudando e pesquisando Teoria: O futuro chegou? *Revista Universo Contábil*, v.11, n.1, p. 06-24, jan./mar., 2015.
- IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, Nelson L. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, USP, São Paulo, n. 38, p. 7 – 19, maio/ago. 2005.
- IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. Uma Investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do *fair value*. **Revista de Contabilidade e Finanças**. Edição 30 anos de Doutorado, p. 9-18, 2007.
- IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Erick Aversari. Estudando e Pesquisando Teoria: O Futuro Chegou? **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 6-24, jan./mar., 2015.
- IUDÍCIBUS, S., NIYAMA, J.K., OLIVEIRA, V. R. F., BEUREN, I.M. Reflexões sobre as bases filosóficas dos princípios contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. v.17, n. 42, p.158-172, 2020.
- IUDÍCIBUS, S. *et all*. Uma reflexão sobre a contabilidade - caminhando por trilhas da teoria tradicional e teoria crítica. **Revista BASE**. Unisinos, v. 8, n. 4, pp. 274-285, 2011.
- JAHMANI YOUSEF *et all*. Goodwill impairment: a new window for earning management. **Journal of Business and Economics Research**. v .8, n. 2, february 2010.
- JOHANSSON, Sven-Erik; HJELSTRÖM, Tomas; HELLMAN, Niclas. Accounting for goodwill under IFRS: A critical analysis. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, v. 27, p. 13-25, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.intaccudtax.2016.07.001>>. JOHNSON, J. Jeffrey. **The FASB Report**, November, 2003.
- JOHNSON, L. Todd. Relevance and Reliability. **The FASB Report**, February, 2005.
- JOHNSON, L. Todd. The project to revisit the conceptual framework. **The FASB Report**, December, 2004.
- Jreige, Elionor F. True and fair view: um entrave ou impulso para a Contabilidade? **Cadernos de Estudos FIPECAFI**, São Paulo, n. 17, p. 35-46, jan./abril. 1998.
- KAM, Vernon. **Accounting Theory**. 2. ed. New York: Wiley, 1990.
- KIRK, N. E. ‘True and Fair View’ versus ‘Present Fairly in Conformity with Generally Accepted Accounting Principles’. Discussion Paper Series, Massey University, School of Accountancy. New Zealand: 2001.
- KLIESTIK T., KOVACOVA M., PODHORSKA I., KLIESTIKOVA J. Searching for key sources of goodwill creation as new global managerial challenge. **Polish journal of management studies**, v.17, n. 1, p. 144-154, 2018.



LARSON, Kermit D. & CHIAPPETTA, Barbara. **Fundamental accounting principles**. 4. ed. Chicago: Irwin, 1996.

LIMA, Diana Vaz de; CARVALHO, Rafael M. F.; FERREIRA, Lucas O. G. Processo de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público face aos padrões contábeis internacionais – um estudo de caso da ANATEL. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 3, 2012.

LITTLETON, A.C. *Structure of accounting theory*. AAA, Sarasota, 1953.

LOPES, Alexsandro Broedel. **A informação contábil e o mercado de capitais**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade**. Uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, Alexsandro Broedel & LIMA, Iran Siqueira. Perspectivas para a Pesquisa em Contabilidade: o Impacto dos Derivativos. **Revista Contabilidade & Finanças FIECAFI - FEA - USP**, São Paulo, FIECAFI, v.15, n. 26, p. 25 - 41, maio/ago. 2001.

LUSTOSA, Paulo Roberto Barbosa. A (In)Justiça do *fair value*: SFAS 157, Irving Fisher e Gecon. Disponível em: www.congressosp.fiecafi.org/artigos102010/172.pdf. Acesso em: 22/09/2015.

LUSTOSA, P. R. B. **A New Approach to Accounting Goodwill (and Other Identified Intangibles with Indefinite Useful Lives): Theory and Empirical Evidence**. August, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3023311>>.

LUSTOSA, P. R. B.; OLIVEIRA, K. V. **An Economic Measurement Approach to Understand the Nature of Goodwill: Preliminary Test Through a Case Study**. In: XIV Congresso Anpcont, Foz do Iguaçu (*on line*), 2020.

LUSTOSA, P. R. B.; OLIVEIRA, K. V. **Uma Nova Abordagem para o Goodwill Contábil**. In: XLIII Encontro da ANPAD, 2019, São Paulo. XLIII Encontro da ANPAD - 2019, 2019.

MAINES, Lauren A. *et al.* **Evaluating Concepts-Based vs. Rules-Based Approaches to Standard Setting**. *Accounting Horizons*, v. 17, n.1, p.73-89, 2003.

MARTINS, Eliseu. PENSATA: Inversão de papéis. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 25, n. 65, p. 99-110, maio/jun./jul./ago. 2014.

Martins, E., Santos, A. dos. **O goodwill gerado pelo passivo**. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v. 11, p. 8-20, 2017. <https://doi.org/10.17524/repec.v11i0.1718>.

MARTINS, G. V. et all. **Relevância e Representação Fidedigna da informação de ativos financeiros mensurados a valor justo**. *Revista Enfoque*, v. 34, n. 3, p. 77-94, setembro/dezembro, 2015.

MARTINS, M. de F. O. **Um Passeio na Contabilidade, da Pré-história ao Novo Milênio**. Disponível em: <<http://www.nead.unama.br>>, 2001.

MATOS, Eduardo Bona Safe de. **Critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação das orepações de Leasing segundo a minuta de pronunciamento (ED/2010/9) do IASB: análise da opinião dos usuários da informação contábil**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasília: UnB, 2013, 167 p.

MATOS, EDUARDO B.S. IFRS 16 - Uma visão contábil prática e crítica da nova ordem do *leasing* sob a ótica da arrendatária. **Revista Brasileira de Contabilidade**, p.



50-65, 2019.

MATOS, Eduardo B.S. (In)completude e (in)consistências na aplicação dos princípios do *due process* do IASB: análise com base no processo normativo da IFRS 16 – *Leases*. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis), USP, dezembro de 2020.

MATOS, Eduardo B.S. *Leasing* - Revisão da literatura nacional e internacional (2000-2018). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v.13, 68-66, 2019.

MATOS, N. B., NIYAMA, J.K. IFRS 16 - Desafios, perspectivas e implicações à luz da essência sobre a forma. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v.12,p 323-340, 2018.

MATTESSICH, Richard. **Critique of Accounting**: Examination of the foundations and normative structure of an applied discipline. London: Quorum Books, 1995.

MAZZI, Francesco; ANDRÉ, Paul; DIONYSIOU, Dionysia; TSALAVOUTAS, Ioannis. Compliance with goodwill-related mandatory disclosure requirements and the cost of equity capital. **Accounting and Business Research**, v. 47, n. 3, p. 268-312, 2017.

McGREGOR, Warren. STREET, Donna L. IASB and FASB face challenges in pursuit of joint conceptual framework. **Journal of International Financial Management and Accounting**, v. 18, n. 1, (spring 2007), p. 39-51.

MELO, Clayton Levy de Lima et al. Mensuração a valor justo – um estudo sobre a opinião dos professores e profissionais contábeis, **11º Congresso USP de contabilidade e controladoria**, julho, 2011.

MENDES, Paulo César De Melo. **Auditoria De Valor Justo Em Instituições Financeiras: a percepção dos auditores na mensuração dos instrumentos financeiros**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis), Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasília: UnB, 2014, 193 p.

MOONITZ, M. The basic postulates of accounting (ARS1). AICPA, New York, 1961.

MORAES, Jr.\V.F. A evolução e o desenvolvimento da teoria da contabilidade no contexto histórico. **Revista Ambiente Contábil**, jan./abril 2009.

MURCIA, Fernando Dal-Ri. Interação entre Contabilidade e Direito: em busca de uma teoria de regulação contábil. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*. v.9, n.25, p. 19-32, dez/mar 2010.

NELSON, Mark W.; ELLIOTT, John; TARPLEY, Robin L. **Evidence from Auditors about Manager's and Auditor's Earnings Management Decisions**. *The Accounting Review*, v.77, p.175-202, Supplement, 2002.

NIYAMA, Jorge Katsumi. Algumas Reflexões sobre Contabilidade Criativa e as Normas Internacionais de Contabilidade. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 69-87, jan./mar., 2015.

_____; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

_____; DANTAS, J. A.; RODRIGUES, F. F.; MENDES, P. C. M. **Normatização da Contabilidade: Princípios versus Regras**. In: NIYAMA, Jorge Katsumi (Org). **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014. pp. 38- 66.



_____; DANTAS, J. A.; RODRIGUES, F. F.; MENDES, P. C. M. Normatização contábil baseada em princípios ou em regras?: Benefícios, custos, oportunidades e riscos. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações** – FEA-RP/USP, v. 4, n. 9, p. 3-29, mai/ago 2010.

NIYAMA, J.K, MARTINS, Orleans, Araujo, A.M.H.B. **Uma discussão conceitual e contemporânea sobre a teoria da mensuração e sua relação com a contabilidade**, Revista da ANGRAD, v. 12, 2011.

NOBES, Christopher. On Translating Goodwill. **Accounting in Europe**, 2021. 10.1080/17449480.2021.1952284>.

NOBES, Christopher W. **Rules-Based Standards and the Lack of Principles in Accounting**. *Accounting Horizons*, v. 19, n.1, p.25-34, 2005.

NUSSBAUMER, N. Does the FASB's conceptual framework help solve real accounting issues? **Journal of Accounting Education**, v.10, n.1, p. 235-242, 1992.

OLIVEIRA, Atelmo J. **A evolução dos princípios contábeis nos EUA**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN, Brasília, DF, 2003.

OLIVEIRA, Kleber Vasconcellos de; LUSTOSA, Paulo Roberto B. **The Entanglement of Accounting Goodwill: Einstein's “spooky action at a distance”**. Novembro 2020. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=3790427> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3790427>>.

OLIVEIRA, Kleber Vasconcellos de; LUSTOSA, Paulo Roberto B.; GONÇALVES, Andrea de Oliveira. O goodwill na perspectiva da appreciative inquiry (AI): a inovação transformando o patrimônio intangível. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 18, n. 47, p. 03-17, abr./jun., 2021.

PATON, William Andrew. **Accounting Theory**. New York: The Ronald Press Company, 1922.

PATON. W. A. Accounting theory. **The Ronald Pres Company**, New York, 1922.

PATON, William Andrew & LITTETON, A. C. **An Introduction to Corporate Accounting Standard**. AAA, 1940.

POHLMANN, Marcelo Coletto; ALVES, Francisco José dos Santos. **Regulamentação**. In: Teoria Avançada da Contabilidade. Coordenadores: Sérgio de Iudícibus e Alessandro Borel de Lopes. São Paulo: Atlas, 2004.

PREVITS, Gary John; MERINO, Bárbara Dubis. **A History of Accountancy in the United States: the Cultural Significance of Accounting**. Ohio: Brownbrumfield, 1998.

REIS, W., NIYAMA, J.K., BANDEIRA M.L. Normas baseadas em princípios e *disclosure* - uma discussão conceitual à luz da Teoria da Contabilidade. **Revista Projeto e Negócios**, v .09, 2018.

RIAHI-BELKAOUI, Ahmed. **Accounting Theory**. 5th edition. Singapore: Thomson Learning, 2005.

RICHARDON, Aln J., Welker, Michael, Social disclosure, financial disclosure and cost of capital, **Accounting Organization and society**, 2001.

RUBIO, José Antonio Cavero; MARTÍNEZ, Araceli Amorós; MAZÓN, Antonio Collazo. **Economic effects of goodwill accounting practices: systematic amortization versus impairment test**. Spanish Journal of Finance and Accounting / Revista Española de Financiación y Contabilidad, v. 50, n. 2, p. 224-245, 2020. 10.1080/02102412.2020.1778376.

SANTANA, Esdras, BARBOSA, Alex, OLIVEIRA, Larissa. Heritage Assets no



- Brasil: um Estudo de Caso sobre a Ilha Fiscal. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 64, p. 23–29, 2016.
- SCHIPPER K. Principles based accounting standards. **Accounting Horizons** v.17, n.1, pp. 61-72, 2003.
- SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. **História da Contabilidade: Foco na Evolução das Escolas do Pensamento Contábil**. São Paulo: Atlas, 2008.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. **História da Contabilidade: Foco nos Grandes Pensadores**. São Paulo: Atlas, 2008.
- SCOTT, D. R. The basis of accounting principles. **The Accounting Review**, Sarasota, v.16, n. 4, p. 341-349, Dec. 1941.
- SCOTT, W. Financial accounting theory. Upper Saddle River: Prentice, 1997.
- SHULTZ Kenneth S.; WHITNEY, David J. **Measurement Theory in Action**. Nova Déli: Sage, 2005.
- SILVA, A. C. R. da; MARTINS, W. T. S. **História do Pensamento Contábil**. Curitiba: Juruá, 2007.
- SILVA, Josimar Pires da. **Influência da Teoria da Contabilidade na Estrutura Conceitual do IASB: uma análise histórica, comparativa e interpretativa**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil, 186 p., 2018.
- SILVA, JOSIMAR P., NIYAMA, J.K. Análise da percepção dos usuários da teoria contábil sobre a proposta de revisão da estrutura conceitual do IASB. **Revista ASAA**, v. 9, setembro-dezembro 2016.
- SILVA, Rodrigo A. C da. **Evolução doutrinária da contabilidade: epistemologia do princípio patrimonial**. Curitiba, Juruá, 2010.
- SPROUSE, R. T., MOONITZ, M. A tentative set of broad accounting principles for business enterprises (ARS 3). AICPA, New York, 1962.
- STANTON, P. J., STANTON, P. A. Governmental accounting for heritage assets: economic, social implications. **International Journal of Social Economics**, 1997.
- STAUBUS, George J. An Induced Theory of Accounting Measurement. **The Accounting Review**, v. LX, n. 1, jan. 1985.
- Stephen A. Zeff. The objectives of financial reporting: a historical survey and analysis. **Accounting and Business Research**, v. 43, n. 4, p. 262-327, 2013.
- TAVARES, M. F. N., ANJOS, L. C. M. Teoria da Regulação x Teoria da Contabilidade. In: Jorge Katsumi Niyama. (Org.). **Teoria Avançada da Contabilidade**. 1ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014, v. 01, p. 01-240 (Capítulo 2).
- WATTS, Ross L. Conservatism in Accounting – Part I: Explanations and Implications. **Accounting Horizons**, v. 17, n. 3, p.207-221, 2003.
- WEN, H., MOEHRLE, Stephen R. Accounting for goodwill: An academic literature review and analysis to inform the debate. **Research in Accounting Regulation**, v. 28 p. 11-21, 2016.
- WHITTINGTON, Geoffrey. Fair value and the IASB/FASB conceptual framework project: an alternative view. **Abacus**, v. 44, n. 2, (September, 2008), p. 139-168.
- WILLETT, R. J. An Axiomatic Theory of Accounting Measurement. **Accounting and Business Research**, v. 19, n. 73, p. 79-91, 1988.
- WOLK, H. TEARNEY, M. **Accounting theory**. Cincinnati: South-Western, 1997.



YEHUDA, Nir; VINCENT, Linda; LYS, Thomas. The nature and implications of acquisition goodwill. **Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics**, 2017. 10.1080/16081625.2017.1414615.

ZEFF, S. Forging accounting principles in five countries, a history an analysis of trends. Illinois. Stipes Publishing Company, 1972.

ZEFF, Stephen A. The Evolution of the *Conceptual Framework* for Business Enterprises in the United States. **Accounting Historians Journal**. v. 26, n. 2, December 1999.

ZEFF, S. The evolution of the conceptual framework for business enterprises in the USA. **The Accounting Histories Journal**. v. 26, n. 2, p89-31, 1999.

_____. The Evolution of the IASC into the IASB, and the Challenges it Faces. **The Accounting Review**, v. 87, n. 3, pp. 807-837, May 2012.

_____. The Objectives of Financial Reporting: A Historical Survey and Analysis. **Accounting and Business Research**, v. 43, n. 4 (International Accounting Policy Forum Issue), pp. 1-66, 2013.

_____. The objectives of financial reporting: a historical survey and analysis. **Accounting and Business Research**. V.43, n .4, p. 262-327, 2013.

_____. The Trueblood Study Group on the Objectives of Financial Statement (1971-1973): A historical study. **Working paper**, Rice University, Agosto, 2014.

_____. The Wheat Study on Establishment of Accounting Principles (1971-1972): A historical study. **Working paper**, Rice University, setembro, 2014.

ZIYE HE, DONG CHEN, JIANXIN TANG. Do goodwill impairments affect audit opinions? Evidence from China. **China Journal of Accounting Research**, v.14, p. 151-182, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.cjar.2021.03.002>>.

Informações Adicionais

O aluno tem direito a 25% de faltas. Além desse percentual, será automaticamente reprovado (menção SR).

Brasília, DF, 02 de abril de 2024
Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues